

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

I. Processos de Gerenciamento de Riscos


O gerenciamento dos riscos terá início com a identificação dos possíveis riscos internos e externos, que podem ocorrer no desenvolvimento do projeto e, a partir disso, serão verificados suas causas, consequências, medidas preventivas ou corretivas e sua análise qualitativa, o que irá auxiliar na decisão das atividades que serão realizadas durante o projeto.

Além disso, será realizada uma análise quantitativa, que auxiliará na determinação das prioridades das atividades.



Todos os riscos serão monitorados e controlados através de uma planilha de riscos e, caso sejam identificados novos riscos, estes serão dispostos em um novo ciclo de análise de riscos para então serem inseridos ao Plano de Resposta ao Risco.




II. Riscos

Foram identificados dez riscos internos e externos, que estão apresentados no Quadro 1.

Riscos	Causas	Consequências	Medidas preventivas ou corretivas	Análise qualitativa
<u>1. Atraso na realização das tarefas</u>	Disponibilidade de horário dos integrantes; Tarefas interligadas (necessidade de terminar uma para começar a outra); Disponibilidade de terceiros; Desinteresse de terceiros; Falta de verba; Disponibilidade dos integrantes do grupo	Atraso no cronograma; Perda de tempo e dinheiro	Realizar atividades antecipadamente; Entrar em contato com terceiros pelo menos uma semana antes de realizar atividade que depende deles; Divulgar ao máximo o projeto.	Alto impacto e média probabilidade de ocorrência 

<u>2. Problemas relacionados ao transporte</u>	Distância da URDV (São Paulo) e moradia dos integrantes (Santos); Dependência do transporte; Falta de recursos para transporte;	Atraso e/ou não comparecimento em atividades ou reuniões marcadas; Atraso no cronograma; Perda de tempo e dinheiro	Partir de Santos horas antes do compromisso marcado (caso haja trânsito na estrada, problema no veículo, etc); Marcar visitas a URDV e outros compromissos antes do que está previsto no cronograma; Reservar parte dos recursos para transporte do grupo;	Alto impacto e baixa probabilidade de ocorrência	
<u>3. Problemas relacionados ao blog e as páginas das redes sociais</u>	Capacidade limitada de espaço; Apenas um integrante ter acesso à rede social; Quantidade limitada de caracteres	Documentos não seriam disponibilizados no blog; Rede social desatualizada; Informação incompleta	Disponibilizar documentos em redes sociais ou criar novo link para documentos; Integrante responsável deve dedicar frequentemente seu tempo para atualização de redes sociais; Disponibilizar as informações de forma sucinta	Médio impacto e baixa probabilidade de ocorrência	
<u>4. Mensagem de divulgação do projeto não transmitida ou não compreendida</u>	Textos não explicativos; Dificuldade na apresentação oral	Público não compreende o projeto; Menor arrecadação de verba; Falta de entusiasmo do patrocinador	Fazer com que o texto seja o mais explicativo possível; Todos os integrantes devem verificar se o texto está explicativo e contém o propósito do projeto; Treinar apresentação	Alto impacto e baixa probabilidade de ocorrência	
<u>5. Desconfiança dos doadores e patrocinadores</u>	Patrocinadores não veem potencial no projeto; Doadores e patrocinadores não conhecem o projeto e a instituição; Discurso do projeto é falho.	Menor arrecadação de verba.	Conhecer o patrocinador e apresentar uma proposta que o entusiasme; Discursos e textos com poder de convencção; Focar no lado emocional das pessoas; Apresentar todas as informações úteis do projeto.	Alto impacto e média probabilidade de ocorrência	
<u>6. Problemas relacionados aos eventos</u>	Dificuldade na locação de espaço; Falta de verba; Escassez de pessoas para contribuir na realização do evento; Prêmios com defeitos; Falta de organização e má qualidade dos produtos do evento.	Prejuízo; Perda de credibilidade do projeto; Desorganização do evento.	Planejar o evento com antecedência; Garantir qualidade dos produtos utilizados e nos prêmios oferecidos; Trabalhar na divulgação do evento.	Médio impacto e média probabilidade de ocorrência	
<u>7. Recursos insuficientes</u>	Falta de patrocínio e doações; Falta de divulgação do projeto; Poucos participantes nos eventos.	Impossibilidade da compra do produto;	Divulgar o projeto e eventos; Escolher atividades a serem realizadas sem que comprometa recursos do projeto; Buscar diversos patrocinadores.	Alto impacto e média probabilidade de ocorrência	
<u>8. Alteração no valor do produto</u>	Crise econômica; Disponibilidade do produto	Impossibilidade da compra do produto.	Trabalhar com uma margem de variação de preço; Verificação constante do valor do produto.	Médio impacto e alta probabilidade de ocorrência	

<u>9. Problemas relacionados ao produto</u>	Produto quebrado; Atraso na entrega do produto; Produto entregue diferente do solicitado.	Atraso na instalação e entrega do produto ao cliente.	Solicitar o produto com antecedência; Acompanhar rota para a entrega do produto.	Baixo impacto e baixa probabilidade de ocorrência 
<u>10. Dificuldades na instalação e entrega do produto ao cliente</u>	Falta de mão de obra; Falta de espaço para a instalação; Falta de ferramentas; Disponibilidade de horário para realizar a instalação na instituição e do instalador.	Atraso na finalização do projeto e entrega do produto em funcionamento.	Pesquisar serviços de mão de obra; Contratar com antecedência; Pesquisar e comprar todas as ferramentas necessárias; Solicitar a instituição dias e horários para a instalação do produto.	Médio impacto e baixa probabilidade de ocorrência 

Legenda:  médio grau de severidade;
 baixo grau de severidade;
 mínimo grau de severidade

Quadro 1 - Riscos identificados e suas determinadas causas, consequências, medidas preventivas/corretivas e análise qualitativa.

III. Ações de Respostas aos Risco

No quadro 1 estão dispostas as medidas preventivas ou corretivas de cada risco, sendo assim, neste tópico só serão apresentadas informações complementares, como responsável pela implementação de cada ação, consequências da execução das medidas corretivas ou preventivas e o prazo para execução delas.

1. Atraso na Realização de Tarefas: este risco é um risco externo e de gerenciamento do projeto, sendo assim, o gerente geral do projeto é o responsável por fiscalizar se os integrantes do grupo estão realizando as atividades necessárias para que esse risco seja evitado;

2. Problemas relacionados ao transporte: é um risco externo e todos os membros do grupo são responsáveis por tentar evita-los. Caso o risco ocorra o prazo para remarcar o compromisso novamente deve ser de uma semana;

3. Problemas relacionados ao blog e redes sociais: é um risco técnico e o responsável por realizar as medidas preventivas ou corretivas é o gerente de comunicação durante o período de um dia. As ações preventivas resultarão na disponibilidade de documentos e informações atualizados sobre o projeto;

4. Mensagem de divulgação do projeto não transmitida ou não compreendida: é um risco gerencial de responsabilidade do gerente de

comunicação. A partir das medidas preventivas os interessados no projeto poderão compreender nossa proposta, o que resultará numa maior arrecadação de recursos;

5. Desconfiança dos doadores e patrocinadores: risco de gerenciamento que, com as medidas preventivas, garantirão maior arrecadação de recursos para o projeto;

6. Problemas relacionados aos eventos: é um risco organizacional que se evitado com as medidas preventivas garantirá maior arrecadação de recursos e confiança no projeto;

7. Recursos insuficientes: é um risco de gerenciamento e organizacional. Se as medidas preventivas não forem suficientes para prevenir esse risco será necessário decidir diferentes formas de captação de recursos antes do fim do projeto, tornando possível a compra dos produtos do cliente;

8. Alteração no valor do produto: risco externo que possui grande probabilidade de ocorrência, mas de fácil solução se adotadas as medidas preventivas pelo gerente geral e financeiro do projeto;

9. Problemas relacionados ao produto: risco externo de responsabilidade da vice gerente geral, que, com as medidas preventivas, garantirá a troca do produto e entrega dele ao cliente em um prazo de 7 dias;

10. Dificuldade na instalação e entrega do produto ao cliente: risco externo que têm como responsáveis pelas ações preventivas os gerentes de comunicação e financeiro. As realizações das medidas preventivas garantirão a entrega e instalação do produto ao cliente.

IV. Análise qualitativa

A análise qualitativa foi determinada de acordo com a probabilidade de ocorrência do risco e seu impacto, sendo assim:

- Risco de baixo impacto: impactos que podem ser facilmente resolvidos e não geram tantos problemas em relação ao prazo e custo do projeto;
- Risco de médio impacto: riscos que podem afetar o prazo e/ou custo do projeto, porém, não promovem grandes alterações;
- Risco de alto impacto: podem gerar grandes atrasos no prazo e alterações no custo, comprometendo seriamente o projeto.

O grau de severidade de cada risco é definido de acordo com a Matriz de Severidade:

Probabilidade	Impacto		
	Alto	Médio	Baixo
Alta	Extrema	Alta	Média
Média	Alta	Média	Baixa
Baixa	Média	Baixa	Mínima

Quadro 2 – Grau de Severidade

V. *Análise Quantitativa*

A análise quantitativa foi calculada e enumerada de acordo com cada risco e estão apresentadas a seguir, sendo que, os riscos que não geram alterações no custo do projeto não serão apresentados:

1. Atraso na realização de tarefas: não há um valor certo estimado, porém, quanto mais atrasarmos para arranjar um patrocinador ou iniciarmos as doações, por exemplo, menos dinheiro vamos arrecadar para o projeto. Estimando que, a cada dia fosse doado R\$50,00, em uma semana de atraso deixaríamos de arrecadar R\$350,00;

2. Problemas relacionados ao transporte: caso todos os integrantes do grupo fossem de ônibus para um compromisso em São Paulo e durante o caminho houvesse um imprevisto, o que faria com que não chegássemos à tempo ou perdêssemos o compromisso, haveria um prejuízo de R\$172,00;

4. Mensagem de divulgação do projeto não transmitida ou não compreendida: assim como no primeiro risco, este depende de quantas pessoas não compreenderam nossa mensagem e o valor da doação de cada uma delas. Se cada pessoa doasse um valor de R\$8,00 e em uma semana 7 pessoas não entenderam a proposta, deixaríamos de arrecadar R\$56,00 em apenas uma semana;

5. Desconfiança dos doadores e patrocinadores: supondo que, assim como no quarto risco, sete pessoas desconfiaram do projeto e doam em média

R\$8,00 e que o patrocinador contribuiria com R\$150,00 não arrecadaríamos R\$206,00;

6. Problemas relacionados aos eventos: caso ocorresse o evento e poucas pessoas comparecessem haveria um prejuízo de aproximadamente R\$600,00;

VI. Monitoramento e controle de riscos

A cada 15 dias será realizado o monitoramento e acompanhamento dos riscos por uma Planilha de Riscos. Caso sejam identificados novos riscos ou que alguma medida preventiva ou corretiva é inviável serão realizadas alterações no Plano de Resposta ao Risco.